



Trabalhos Científicos

Título: Gastrectomia Vertical Laparoscópica Em Adolescentes Obesos Graves: Um Tratamento Seguro E Eficaz

Autores: MARINA YBARRA (INSTITUTO DA CRIANÇA - HC - FMUSP); RUTH ROCHA FRANCO (INSTITUTO DA CRIANÇA - HC - FMUSP); LOUISE COMINATO (INSTITUTO DA CRIANÇA - HC - FMUSP); MANOEL CARLOS PRIETO VELHOTE (INSTITUTO DA CRIANÇA - HC - FMUSP); DURVAL DAMIANI (INSTITUTO DA CRIANÇA - HC - FMUSP)

Resumo: Introdução: A obesidade grave entre os adolescentes vem aumentando drasticamente em todo o mundo, assim como os riscos imediatos e de longo prazo incluindo doenças cardiovasculares e distúrbios metabólicos. Os resultados de gastrectomia vertical laparoscópica (GVL) para o tratamento da obesidade em adolescentes ainda geram dúvidas. Nosso objetivo foi avaliar a segurança e a eficácia da GVL em adolescentes obesos graves. Métodos: Foi realizado um estudo retrospectivo longitudinal que incluiu 23 adolescentes com obesidade grave submetidos à GVL. As variáveis clínicas e metabólicas foram avaliadas imediatamente antes da cirurgia e após 6, 12, 18 e 24 meses. Resultados: Dezesete mulheres e seis homens entre 13 e 18 anos foram acompanhados por uma média de 24 meses. Na avaliação inicial, a média do IMC foi de 44 kg/m², com peso médio de 120 kg. Após 6, 12, 18 e 24 meses a média de IMC e peso foram, respectivamente, 35,1, 34,9, 34,3 e 37,4 kg/m² (p <0,0001), e 97,1, 96,6, 95,2 e 102,3 Kg (p <0,001). Diabetes melito tipo 2, resistência à insulina, dislipidemia, hipertensão arterial e esteatose hepática melhoraram aos 24 meses de seguimento (p <0,05). Apesar do ganho de peso, as melhoras metabólicas mantiveram-se estáveis. Uma paciente apresentou anemia ferropriva. Não foram observadas outras complicações. Conclusão: GVL em adolescentes obesos graves se mostrou ser um procedimento seguro e eficaz associado à perda de peso e resolução de comorbidades após dois anos de seguimento.